

Redacção e Administração: RESIDÊNCIA PAROQUIAL — Telef. 87153
Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA
FORJÃES - Esposende — Portugal

*H*A cinco anos, no dia 3 de Julho de 1966, com um calor intenso e um sol ardente, entrava, na paróquia de Forjães, o seu novo pároco.

Quando se encontrava na Póvoa de Varzim, precisamente, também há cinco anos, onde gozava da me-

a não ser por um distinto professor do Seminário e por alguns companheiros de estudo.

Chegou o dia 3 de Julho. A família paroquial acorre em grande número à Igreja, para dizerem ao seu pároco que estariam sempre com ele, não só nos dias de festa, mas, sobretudo, nas horas

Deus que é cada um de vós; lutando sempre contra todo o pecado e apontando sempre o caminho da verdadeira liberdade, da alegria, da paz, do amor e da felicidade — o Evangelho Vivo — Deus.

Não há dúvida que alguma coisa se tem conseguido: são, já, famílias inteiras e alguns elementos doutras que se vão dedicando com inexcédvel generosidade na construção destas «Pedras Vivas» da Igreja, muito contribuindo o zelo apostólico dos sacerdotes antecessores que aqui, gastaram quase toda a sua vida num dedicado amor por vós.

Muitos, porém, estão longe deste ideal: são famílias, pais, mães, filhos, jovens, adultos e até crianças que, ainda, não deram conta da sua responsabilidade de filhos de Deus e peregrinos do seu Reino; de irmãos desta família paroquial que só devem querer bem uns aos outros...

E, queira Deus, que ninguém desta família com as suas palavras, com as suas críticas, com os seus ódios e vinganças, indeferença ou comodismo e com sua vida, seja discípulo de Satanás.

(Continua na pág. 2)

PADRE FERNANDO

O dia 16 de Julho, foi agitado com a notícia triste da morte do Sr. P. Fernando Figueiredo de Carvalho, sacerdote Franciscano e filho querido desta terra.

Contava 29 anos de idade e tinha sido ordenado há 4 anos. Exercia notável missão apostólica, na Província de Moçambique, em Vila João Belo, onde se deu o desastre que o vitimou.

Que o Senhor recompense o intenso e abnegado trabalho na salvação das almas; à desolada família a expressão do profundo pesar.

Curso Concluído

Com brilhantes classificações, mercê de trabalho consciente e abnegado, acabam de obter o diploma de Magistério de Ensino Primário: o Sr. Mário de Faria Villaverde e as jovens Rosa Maria Faria Gomes, Maria Fernanda do Vale Castelo e Lúcia de Jesus da Fonseca Torres.

«Voz de Forjães» apresenta as maiores felicitações extensivas também a suas famílias, fazendo votos de óptimo resultado no concurso.

*Ai!... saí, amigos meus
Ser padre é isto somente
Não ser de si nem dos seus
Para ser de toda a gente.*

A. C. OLIVEIRA

Festa de Santa Marinha

Chegou, finalmente, o dia 17 de Julho e com ele o início da festa de Santa Marinha. Osromeiros, encham as estradas e caminhos em direcção à Igreja paroquial, onde se venera a sua imagem. As bandas de música são recebidas com entusiasmo de sempre, à noite deslumbrante sessão de fogo de artifício.

No dia 18, várias solenidades religiosas, lembrando a vida de Santa Marinha; grande frequência na Eucaristia, tradicional Clamor; Missa a grande instrumental, sermão por um consagrado orador, grandiosa procissão.

Continuação dos concertos musicais, não lhe faltando os aplausos dos seus numerosos admiradores, terminando com um festival nocturno.

Parabéns à respectiva comissão e a todos que procuraram dar o verdadeiro sentido cristão que compete a esta festividade.

Há cinco anos...

lhora amizade e estima de todos, o Senhor Arcebispo Primaz comunicou que era sua vontade confiar-lhe a paróquia de Forjães.

Era vontade do superior e, portanto, vontade de Deus deixar a sua querida terra onde se sentia tão feliz no trabalho da Vinha do Senhor.

O novo campo de acção seria Forjães que nunca tinha visitado, nem conhecia

amargas que na vida de todos nós, batem tantas vezes à porta. As manifestações de amizade dos bons paroquianos, guardo-as para me servirem de força e coragem nas dificuldades e problemas que, por vezes, surgem.

Cinco anos passados, já dão direito de olhar para trás e dizer alguma coisa. A acção desenvolvida tem sido orientada na construção das «Pedras Vivas» da Igreja de

RIO NEIVA

POR ONDE O NEIVA CANTA E SINGRA
A SUA CORDIAL MELODIA
REFERVESCE ESCORRE E PINGA
ESCASSA DOR DA SUA AGONIA.

DIGAM AS PEDRAS POR ELE ROMPIDAS
O SEU SOFRIMENTO E ESPINHO
QUE FALEM AS LEVADAS ERGUIDAS
QUE LHE AMARGAM O CAMINHO.

DIGAM OS MONTES EM QUE SE ENTALA
O DESESPERO DO SEU LAMENTO
DIGAM OS PRADOS A DOR QUE EXALA
EM ALTOS GRITOS DE SOFRIMENTO.

GEMENDO SEMPRE PELO CAMINHO
DÁ SUA NASCENTE ATÉ A FOZ
LÁ NO MAR PÁRA E DIZ BAIXINHO:
O QUE PASSEI P'RA VIR ATÉ VÓS! ...

A. FONSECA

Pelé Futebolista Há cinco anos... e Pelé Católico

(Continuado da pág. 1)

«No íntimo do meu coração pertenco aos pobres da minha terra» — estas palavras foram pronunciadas pelo «Rei Pelé», numa entrevista para uma revista familiar católica da Jugoslávia, chamada «Kaná».

Pelé declarou-se «católico praticante», isto é católico que vive na sua fé, pois, segundo Pelé, «seria uma incoerência para consigo mesmo afillar-se a uma religião, sem procurar viver a fé e as normas da mesma religião». A fé em Deus, segundo Pelé, é a razão de ser da criatura humana e a base da felicidade do nosso ser. A seguir, o repórter quis saber de Pelé, se ele dava conta da enorme diferença entre ricos e pobres no Brasil, já que ele pessoalmente pertence à classe dos ricos. «Sim, eu vejo essa gritante diferença, embora eu mesmo seja rico. Mas já que fui interrogado a esse respeito, dou-lhe conta de um pequeno segredo, de que não costumo fazer alarde: uma grande parte dos meus bens destino-a aos pobres». Numa outra parte da entrevista disse o «Rei»: «Há apenas um único Deus, e este Deus pertence a todos, aos ricos e aos pobres».



EM FÉRIAS

É sempre com alegria que vemos no nosso convívio os queridos ausentes. Alguns afastados da sua terra durante vários anos, vindos da Argentina e das Províncias Ultramarinas.

Os nossos emigrantes de França passam por aqui em grande número. Já faz parte do seu programa uma visita à sua terra.

Todos, porém, se igualam em atenções para com o seu pároco com os seus cumprimentos de chegada e despedida e ainda outras provas de amizade que não são esquecidas.

Que os encantos da terra onde nasceram, o conforto de seus lares e o encontro com seus amigos, seja para todos, fonte de alegria e felicidade.

Boas Férias.

Há cinco anos...

No aspecto material a paróquia deve todas as suas obras, sobretudo, aos três sacerdotes antecessores que vou recordar para despertar mais a vossa estima e respeito; o vosso sufrágio e oração — P. António Gomes Torres, P. Joaquim José Gomes dos Santos e P. José da Costa Freitas. Teriam desfeitos e faltas? Quem não tem?

Ao actual pároco compete conservar e, sendo possível até enriquecer. Graças à vossa compreensão e colaboração alguma coisa se vai fazendo: os vários restauros no salão paroquial; adaptação da capela-mor e altar, segundo as exigências litúrgicas; restauros na Igreja; melhoramentos na residência paroquial; não falando no Cruzeiro Novo, das Almi-

nhas e, brevemente, os bancos novos para a nossa Igreja!

Problemas e incompreensões, etc., etc., etc. durante estes cinco anos! Para quê reavivar feridas dolorosas? O silêncio, muitas vezes, diz mais que todas as palavras

Estará tudo perdido? Não. Longe essa ideia. A nossa paróquia se tem doenças, não há dúvida, de que tem em si forças suficientes para se curar e, até ser a primeira! É tempo de despertar para nova vida, conduzidos pelo Espírito de Deus.

E, assim, ao olhar para cada homem, para cada mulher, para cada rapaz, para cada rapariga e para cada criança, o vosso pároco tenha a consolação de que não foi em vão a sua entrega sem reservas, renunciando a tudo para a todos salvar!

Comunhão Solene

Vamos pensar a sério na preparação das crianças para a Comunhão Solene e Profissão de Fé, a realizar este Verão.

Recenseamento

Segundo o recenseamento oficial da nossa freguesia foi apurado o resultado de 2179 habitantes, menos 90 que em 1960; este resultado é diferente do apresentado no n.º 7, porque neste são contados os emigrantes em França e outros temporariamente ausentes — 2.904.

Há dois anos

Numa brilhante consagração de actividades de Promoção Sócio-Cultural, no dia 12 de Julho de 1969, perante as autoridades distritais, concelhias e locais, o Senhor Arcebispo Primaz, procedeu à bênção solene do Novo Cruzeiro Paroquial, fruto de uma generosa oferta da Sr.ª D. Margarida Maria Moura de Queirós, de vários ausentes e duma subscrição pela freguesia.

«Al do Mundo por causa dos Escândalos». Ainda sentes coragem para dizeres essas palavras e conversas sujas e criminosas ou dares esses tristes espectáculos com as tuas atitudes?...

Para onde se caminha...?

— Um dos maiores males do mundo actual é, sem dúvida, o das modas imorais.

O demónio parece ser o figurino que as desenha e impõe, para arrastar o mundo à desgraça.

Perdeu-se a vergonha e usamos hoje, nas cidades, vilas e aldeias, trajes bem dignos de selvagens.

Não nos queixemos dos males que existem pois piores virão ainda enquanto todos, pais, responsáveis novos ou velhos, continuarem a cruzar os braços perante tais desvarios...

A Jacinta de Fátima, autêntico Anjo de Pureza, afirmou em 1920: «Os pecados que mais almas levam para o Inferno são os pecados da carne. Não-de vir umas modas que não-de ofender muito a Nosso Senhor.

Tais modas atrairão grandes castigos, se não se emendarem as pessoas que as usam.»

Porque esperamos pois?

SOBRE LÍNGUAS

Ferguntaram a Vasco Santana se era útil um actor falar várias línguas. — Sim Senhor, útil e necessário.

Ora vejamos. Para negócios, o Inglês; para fazer turismo, o Francês; para namorar, o Italiano; para discutir com a mulher, o Português.

COMO FALARIA UMA FOLHA!...

Uma ligeira brisa passa fazendo rumorejar uma folha que parece dizer:

— Que bela é a vida mas como é breve. Agora sou nova e dá-me prazer sentir os pássaros pousar nos ramos e encher o ar de gorgelios, e que bela é a paisagem que do meu cantinho avisto, com os seus prados multicores, cheios de flores e frescura. Lá em baixo o lago redondo onde nadam os cisnes tão brancos como a neve. É um espelho onde sou reflectida.

Mas já minha vida é finda.

— Quem sou eu agora? Um ser que outrora foi lembrado e hoje esquecido.

Tu homem quem és? Tu que elevas a tua inteligência e tentas ser um ilustre homem, diz-me quem és? Não te lembras quem sou eu, porque me vês morta, mirrada, quelmada pelo sofrimento.

Sou aquela folha verdejante que fazia parte daquela árvore onde tu tantas vezes fatigado pelo calor, cansado de viver me pedias protecção. Sou aquela que ouvia os teus penares, sou aquela que com carinho quebrava os raios do sol ardente, sou aquela que te embalava quando me olhavas.

— E hoje quem pensas que eu sou? Uma inútil? Não, não penses assim, sou mais que nunca. Pisas-me sem dó, olhas-me com desprezo, porque te sujo os pés, tens-me horror porque todos os dias me encontras quando passas.

Tu que és homem, que teus coração capaz de amar, ama aqueles que foram amados, aqueles que já foram alguém e hoje vivem num naufrágio de solidão, de miséria, de desânimo.

Maria Irene da Cruz e Sá

Jovem, atende...

Queres dar largas aos teus sonhos e aventuras! Não deixes de cumprir o serviço militar. Quantos fugiram cobardemente a este dever e, hoje, vivem desesperados à espera dos 45 anos para voltarem, porque tomaram esta atitude e não sentem coragem de voltar atrás.

Quantos, amanhã, em horas difíceis da sua vida ou da família, não-de amaldiçoar os maus companheiros que os desafiaram, os pais que consentiram, o dinheiro que os cegou e a levandade com que desprezaram os bons conselhos.

FINANÇAS DO JORNAL

Anda por aí tudo alarmado! Os roubos e crimes multiplicam-se. Em plena luz do dia são saltadas as casas bancárias. Todos procuram guardar cuidadosamente o seu dinheiro. Perdeu-se o respeito pelos bens dos outros.

A «Voz de Forjães» não tem esta pesada preocupação. Vive o pão de cada dia, oferta generosa dos seus amigos:

Com 200\$00

Sr. Ramiro Faria Ribeiro (Argentina).

Com 150\$00

Sr. Abel de Carvalho Lima (Argentina).

Com 100\$00

Os Srs. Ricardo Ribeiro Torres (Angola) Antero Pereira Torres (Argentina) e Manuel Martins Correia e esposa (França); Emília B. Dias e Joaquim Neiva da Cruz (Brasil).

Com 60\$00

O Sr. Abílio da Silva Jaques (Angola), a passar férias entre nós).

Com 50\$00

Os Srs. António Gomes Pereira, Da Silva Severino (10 F.), José Albino Queirós Tomás (Ultramamar), Carlos Alberto M. Martins Gomes, Manuel Quintas de Carvalho e Artur Neiva Rolo (França).

Com 20\$00

Os Srs. José Ferreira Azeredo, Adelino Faria Sinaré, António da Rocha Pereira, Adelino da Costa Almeida, Cândido de Sá Júnior, José Alves Martins, M. António Mendanha Martins, M. do Carmo da Costa Carvalho, anónimo, Luciano Torres, Antero Carvalho da Silva, Manuel Fernandes Sampalo, Joaquim Sá Cruz, Salvador do Casal Almeida, Joaquim Neiva de Carvalho, Amândio Fernandes de Carvalho, Venâncio R. de Faria e Silva, Crispim Fernandes de Carvalho, Anselmo Faria Viana e José Maria G. de Além.

Se houve faltas chamem à atenção.

Bem hajam.

RECEBERAM O BAPTISMO

«Já segundo a Nova celebração Baptismal, e, perante a comunidade, tornaram-se filhos de Deus e membros da nossa família».

MAIO

Dia 30 — José Luís, filho de José Armando de Faria Ferreira e de Maria Natália Serras Navalho, L. da Igreja.

— Amândio Jerónimo, filho de Henrique de Faria Ribeiro e de M. Amélia Tomás de Sá, L. da Madorra.

— Joaquim, filho de Albino R. da Silva Couto e de M. de Jesus Correia de Sá, L. de Madorra.

— Rui Pedro, filho de António Ribeiro de Faria e Silva e de Emília da Cruz Dias, L. do Monte Branco.

JUNHO

Dia 27 — Anabela Maria, filha de António Fernando de Brito e de Gracinda C. de Almeida, L. de Monte Branco.

CASARAM

JUNHO

Dia 5 — José Maria de Oliveira Pena, de 21 anos de idade com Arminda Rolo da Fonseca, de 18 anos de idade, ele, de Villa do Conde e ela desta paróquia.

Pediram documentos para fora

Armando Correia de Sá, Maria José Martins Ribeiro, José Faria da Silva, António Faria Lages, Ana Regado da Silva Razão, Carlos Figueiras Rodrigues, Alberto de Jesus Torres Ribeiro, António José Martins Ribeiro e Manuel C. Rolo.

Aos novos lares felicidades.

FALECERAM

MAIO

Dia 3 — Emília Fernandes dos Santos, 85 anos, L. da Pedreira.

Dia 13 — Constantino de Lima Gonçalves Dias, 48 anos, L. de Além do Ribeiro.

Dia 26 — Domingos Gonçalves Ribeiro Lima, 89 anos, L. da Igreja.

JUNHO

Dia 16 — Margarida dos Santos Ribeiro, 86 anos, L. da Pedreira.

«É um santo e salutar pensamento rezar pelos mortos».

OS NOSSOS AUSENTES

Nos diversos momentos da nossa vida com as muitas ocupações, há sempre lugar especial para os que estão longe. A sua correspondência torna-os mais presentes.

Encontram-se todos bons e as dificuldades são vencidas com verdadeiro heroísmo.

Com gratidão registamos:

Mário de Sousa Ribeiro, António Torres Laranjeira, Serafim Torres, M. Irene Sousa Ribeiro, Antero Lima, Salvador Gomes da Silva, Furriel António Jorge Faria Gomes, Alferes Baltasar Almeida da Costa, António Campos Cruz, António do Casal Martins, Martinho Faria de Barros, Joaquim Neiva Sampalo, José Boucinha da Cruz, M. Cândida Pereira Torres, Fernando do Casal Ribeiro, Albino da Costa Moreira da Silva, Carlos Figueiras, Da Silva Severino e Carvalho Quintas Manuel.

Foram apresentados cumprimentos às vossas famílias e amigos; continuais presentes na nossa oração.

Aguardando sempre as lindas notícias e ao dispor

O Vosso Pároco.

POESIA E COLABORADORES

É sempre com agrado que recebemos colaboração para o nosso jornal. Vários têm sido seus colaboradores e ainda muitos outros o podem ser. Uma vista de relance pelos números publicados é suficiente para o demonstrar como os nomes de: V. V., A. Nobre, Maria Irene de Cruz de Sá, B. Torres, A. Fonseca, P.e Joaquim Lima, Adelino Tomás, Serafim Torres, Mateus de Faria, A. M. Mendanha, etc. Escritos muito apreciados por todos, elevando o nível destas páginas.

Outros há, porém, que não cunham o mínimo de regras de fonética e de literatura, como poesias sem atenderem a sílabas, rimas, assentos, etc., embora dando algo de rima forçada, mas não basta. Não têm uma ideia concreta e definida. Nada de «linguagem inspirada ardente da imaginação e do sentimento». O mesmo se diga de outros escritos que reclamam as suas regras.

A sua publicação seria apenas para desprestígio do próprio autor, do responsável pela publicação e até dos próprios assinantes e leitores.

Cremos, sinceramente, afirmar, que nos anima a mesma igualdade, fraternidade, respeito e estima por todos.

A Direcção



ALMINHAS

Com grande concorrência de fiéis, no dia 11 de Julho, realizou-se a bênção de 12 nichos de alminhas.

~~ros e interesse e devoção manifestados~~
Ficarão a atestar aos vindouros o interesse e devoção manifestada por todos contribuindo com fundos preciosos, sendo de destacar um grupo de homens que não se pouparam a esforços e canseiras para levarem ao fim esta obra meritória.

Constituídos por azulejos artisticamente pintados, enternecedoras dos olhares devotos que com elas se cruzam diariamente.

PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA

Era o dia 6 de Junho, com o cair da noite a chuva desapareceu.

Junto à Capela de S. Roque, grande multidão de povo da nossa freguesia e das próximas, estava reunido para participarem na procissão de velas. Um grupo de jovens da nossa terra, sem respeitos humanos, animados de verdadeira devoção, foram guarda de honra do andor de N.ª S.ª de Fátima.

As grandes intenções eram os nossos soldados no Ultramar e os emigrantes.

O amor à Mãe do Céu, ficou bem demonstrado em todos os prédios por onde passou a procissão.

Com grande interesse e carinho algumas pessoas trabalharam o dia todo, no arranjo dos lugares de passagem.

DESSPORTOS

Como dissemos no número anterior, o Forjães S. C. travou uma luta constante até ao último jogo. Direcção, massa associativa e atletas num esforço comum, conseguiram, heróicamente, a permanência na primeira divisão regional.

O Marinhas cedeu o 1.º lugar ao Vieira S. C.

O Fão venceu com mérito o jogo de passagem, sendo despromovido o C. das Taipas, último classificado.

Um grupo de elementos do Forjães deslocou-se ao Colégio do Montariol, Braga, onde o Sr. P. José Martins recebeu a caravana, para depois ser disputado um jogo amigável com alunos do Colégio.

Assistiram ao jogo os responsáveis por aquele estabelecimento de ensino. O resultado foi de 6-2 favorável ao Forjães.

A boa técnica dos colegiais não conseguiu vencer a maior experiência dos forjanenses, estando certa a vitória, embora um tanto folgada.

Pelo Forjães, alinharam e marcaram: Mendanha; J. António, Alvaro, Marcelo e Couto; Fonseca e Jorge (1); Ribeiro (2), Porfírio (3) e Vítor.

Dirigiu o encontro o Sr. Germeindo Cruz que, dada a correcção e desportivismo de todos, não teve dificuldade em creditar o seu trabalho de muito mérito.

Carlos Oliveira, continua a ser elemento destacado de atletismo do S. C. de Luanda. Foi convocado para disputar o «Grande Prémio de Angola», alinhando pelos Iniciados.

ESTUDANTES

É consolador verificar que os nossos estudantes das escolas primárias, colégios, universidades, liceus, seminários, telescola, etc., obtiveram, na sua maioria, óptimos resultados.

Que as suas férias sejam um recuperar de forças físicas e morais para enfrentarem o novo ano escolar, em Outubro.

Parabéns.

A Caminho do Sacerdócio

No dia 11 de Julho foi conferida a ordem de Diácono ao Rev.º Fernando de Azevedo Abreu.

Também se encontra entre nós, depois de trabalho meritório na Moita do Ribatejo, o Rev.º Manuel de Sá Ribeiro.

Brevemente aos oito exemplares e virtuosos sacerdotes, filhos desta terra, juntar-se-ão estes dignos Diáconos para mais enriquecimento da Santa Igreja.

Parabéns.

Quem Responde

Como sempre, os concorrentes mostraram grande interesse para vencerem mais um concurso.

O sorteio, como de costume, ditou os vencedores: M. Helena Torres Lima da Silva e Jorge Lima de Faria.

O 1.º classificado receberá a oferta dum grupo de Jovens de Forjães «A Túnica» e o 2.º classificado o livro: «Silêncio, Gesto e Palavra».

Eis as respostas certas:

1.º Lisboa; 2.º Pádua (Itália); 3.º Maomé; 4.º João XXI.

O Purgatório e o Inferno

O Purgatório é caminho Certo e todo esperançoso, Que às almas purificadas Dá o Reino de eterno gozo Vêde bem que o não percamos Senhor Deus todo Poderoso.

Inferno, lugar tremendo, Sou p'ra sempre a castigar Com fogo que não tem fim; As almas que nem na morte, Fizeram p'ra se salvar E Deus mandou-as p'ra mim.

Prestemos toda a atenção Ao que deixo aqui escrito; Para nenhum de nós ser, Na eternidade maldito! Fujamos do feio Inferno Para o Céu que é tão bonito!

2/1/1971

(continuará)

P. JOAQUIM LIMA

AGRO-71 TELEPROMOÇÃO RURAL

Com início no dia 22 de Junho, realizou-se na cidade de Braga, a exposição da Feira Agro-Pecuária do Norte, inaugurada pelo Sr. Secretário de Estado da Agricultura, representando o Chefe do Estado.

A grandeza e alto nível que atingiu, deve-se a um elemento muito ligado à nossa terra, o Sr. Jorge Araújo, secretário geral.

Para o Ultramar

Partiram para o Ultramar: Manuel Fernando F. de Brito (Moçambique); Manuel Roque Dias e José António Tomás de Sá (ambos para Angola); José Albino Queirós Tomás (Timor).

Regressou de Angola, Fernando da Costa e Silva.

Depois do Curso de «Iniciação Agrícola» pleno de êxito, devido à acção esclarecida do seu responsável imediato, Sr. Engenheiro Cardoso da Silva, acaba de chegar uma comunicação, prometendo todo o apoio necessário aos agricultores de Forjães para participarem nesta modalidade de formação profissional pela Teleformação Rural.

O pedido foi feito em exposição assinada pelos Srs. Presidente da Junta, Regedor, alunos do Curso e pároco, merecendo a melhor atenção da Secretaria de Estado da Agricultura.

Vindo da Guiné, está a passar as suas férias, o furriel, António Jorge Faria Gomes e também o Sargento António do C. Martins.

ARCO IRIS

— Depois de intervenções cirúrgicas já se encontram completamente restabelecidas as Sras. D. Maria Irene Vilaverde Faria do Valle, D. Olívia de Miranda Vilaverde e os meninos Fernando Jorge F. de Sá Ribeiro e Joaquim Lima da Cruz.

— Encontram-se internados em Hospitais: Joaquim Marinho, M. de Lurdes Fernandes Ribeiro e o menino José Armando A. Sam-palo.

— É funcionário de finanças, em Caminha, o Jovem Carlos Alberto Faria Gomes, precioso colaborador do expediente de «Voz de Forjães».

— Ausentaram-se para a França, Maria Emília Martins Ribeiro e sua irmã Rosalina, sempre generosas e sacrificadas na colaboração das obras da Igreja: Catequese, Acção, Cruzada Eucarística, jornal e outras várias actividades.

— Em virtude do estado de saúde o Sr. Cândido de Sá Júnior inspirar certos cuidados, encontra-se à frente dos serviços de escrituração da Casa do Povo, o Sr. Ildefonso Augusto Pereira, de Melgaço.

— Recebeu vários melhoramentos e restauro, o carro fúnebre, ficando-se a dever a louvável iniciativa aos Srs. tesoureiros da Confraria das Almas e da Sr.ª do Rosário, Jerónimo Dias de Sá e António Miranda Ribeiro Torres.

— No Cruzamento, quando já escurecia, foi atropelado por um carro ligeiro o militar Joaquim Marinho que, no mesmo sentido, seguia de motorizada. Foi conduzido ao Hospital de S. João no Porto. O seu estado não inspira cuidados.

— Adquiriu uma bandeira nova, a Confraria das Almas.

Sr. Norácio Queirós

Vindo do Brasil, encontra-se entre nós este benemérito do nosso desporto e devotado amigo da «Voz de Forjães».

Boas férias.